

COLEUS FORSKOHLII

Nome científico: *Coleus forskohlii* (Willd.) Briq.

Sinonímia Científica: *Coleus barbatus* Benth; *Plectranthus forkohlii* Willd.

Família: Labiatae.

Parte Utilizada: Flor.

Composição Química: Forskolin (principal diterpeno), coleolonol, barbatusol, epi-desoxicolenol. (Extrato Padronizado à 10% em forskolina).

O *Coleus forskohlii* é uma planta nativa da Índia, e tem ganhado projeção por ser a única planta fonte do diterpeno forskolin. Com padronização diferenciada de $\geq 10\%$ deste mesmo fitoativo. O mecanismo de ação terapêutico da espécie está relacionado diretamente ao componente do extrato, o forskolin. *Coleus forskohlii* é indicado como auxiliar as dietas emagrecedoras e/ou aumento de massa magra (OKUDA et al., 1992; KAVITHA et al., 2010).

Indicações e Ação Farmacológica

O mecanismo de ação proposto pelo composto forskolin é o aumento da adenilato ciclase, uma enzima que catalisa a reação de molécula de ATP para produção de AMPc. Este produto denominado como “segundo mensageiro”, facilita por sua vez a ação de mensageiros primários e de vários hormônios e substâncias bioativas do organismo, responsáveis por eventos bioquímicos e metabólicos no organismo, entre eles a termogênese, e o controle da composição corpórea e da massa magra (SEAMON et al., 1981; WYSHAM et al., 1986).

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br



Outro fator relevante no mecanismo de perda de peso pela forskolin envolve a ação estimulante da tireoide, comparável em força a tireotropina ou TSH. A ação estimulante da tireoide pode também contribuir para o aumento na taxa do metabolismo e na termogênese. (ROGER et al., 1990).

Em estudo clínico realizado com a espécie *Coleus forskohlii*, com mulheres acima do peso (IMC > 25), durante oito semanas, foram instruídas a utilizar uma cápsula de manhã e a outra à tarde, meia hora antes das refeições. Cada participante do estudo deveria continuar com seus hábitos de exercício físicos e alimentares. Durante o período de testes, os valores médios de peso corporal e gordura total diminuíram significativamente com uma média de 1,95 kg e 4,15 kg perdidos, respectivamente, após 4 e 8 semanas. Os valores percentuais de gordura corporal foram $33,63 \pm 3,02$ no início, $30,10 \pm 4,34$ com 4 semanas e $25,88 \pm 4,77$ com 8 semanas, sendo estatisticamente significante e indicativos do potencial lipolítico (BADMAERV et al., 2000).

Uso de extrato de *C. forskohlii* padronizado em 10% de forskolina demonstrou reduzir o peso corporal do grupo tratado em relação ao grupo placebo ($p < 0.05$). O uso de tomografia computadorizada corrobora esses dados, os quais em 6 semanas de tratamento demonstraram reduzir o total de gordura corporal e visceral (BADMAEV et al., 2015).

Em outro estudo clínico, pesquisadores investigaram o efeito da forskolina sobre a composição corporal, testosterona e taxa metabólica de homens acima do peso (IMC ≥ 26 kg/m²). O ensaio duplo-cego, randomizado e controlado por placebo, abrangeu 12 semanas do uso do composto de *Coleus forskohlii*. A forskolina mostrou provocar mudanças favoráveis na composição corporal, diminuindo significativamente o percentual de gordura corporal e massa gorda, além de melhorar a massa óssea ($p < 0,05$). Houve uma tendência de aumento significativo para massa corporal magra no grupo forskolina em comparação com o grupo placebo ($p < 0,097$). Níveis de testosterona livre de soro foram significativamente aumentados no grupo forskolina comparado com o grupo placebo ($p < 0,05$) (GODARD et al, 2005).

Em extensa revisão bibliográfica sobre a espécie, KAMOHARA, S. (2016) observou que o extrato de *C. forskohlii* mostra-se com potencial substancial na perda de peso e perfil de segurança, sendo eficaz na redução da gordura corporal em pessoas com sobrepeso/obesidade.

Contraindicações/Contraindicações

Não foram observados efeitos tóxicos durante os estudos clínicos realizados.

Dosagem e Modo de Usar

-Extrato seco 10%: 250mg duas vezes ao dia, meia hora antes das refeições.

Referências

BADMAERV, V. et al. **Diterpene Forskolin (*Coleus forskohlii*, Benth.): A Possible New Compound for Reduction of Body Weight by Increasing Lean Body Mass.** Piscataway, NJ: Sabinsa Corporation, (2000).

BADMAEV, V. et al., **Preclinical and clinical effects of *Coleus forskohlii*, *Salacia reticulata* and *Sesamum indicum* modifying pancreatic lipase inhibition *in vitro* and reducing total body fat**, Journal of Functional Foods 15, pp. 44-51, (2015).

GODARD, M. P. et al, **Body Composition and Hormonal Adaptations Associated with Forskolin Consumption in Overweight and Obese Men**, OBESITY RESEARCH Vol. 13 No. 8 August (2005).

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

KAMOHARA, S. **An evidence-based review: Anti-obesity effects of *Coleus forskohlii***, Personalized Medicine Universe xxx, (2016).

KAVITHA, C. et al., ***Coleus forskohlii*: A comprehensive review on morphology, phytochemistry and pharmacological aspects**, Journal of Medicinal Plants Research, Vol. 4(4) pp. 278-285, (2010).

OKUDA, H. et al., **Relationship between cyclic AMP production and lipolysis induced by forskolin in rat fat cells**. J. Lipid. Res., v. 33, p. 225–31, 1992.

ROGER, P. P. et al., **Regulation of dog thyroid epithelial cell cycle by forskolin, an adenylate cyclase activator**. Exp. Cell. Res.,v. 172, p.282–92. 1990.

SEAMON, K. B. et al., **Forskolin: A unique diterpene activator of cAMPgenerating systems**. J. Cyclic. Nucleotide Res., [review], v. 7, p. 201–24, 1981.

WYSHAM, D. G. et al., **Effects of forskolin on cerebral blood flow: Implications for the role of adenylate cyclase**. Stroke, v.17, p.1299–303, 1986.

WYSHAM, D.G; BROTHERTON, A.F, HEISTAD, D.D. **Effects of forskolin on cerebral blood flow: Implications for the role of adenylate cyclase**. Stroke, v.17, p.1299–303, 1986.